



LUZ NAS TREVAS

02/83

ANO LIV — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES — N.º 638

Convenção 83 em fotos

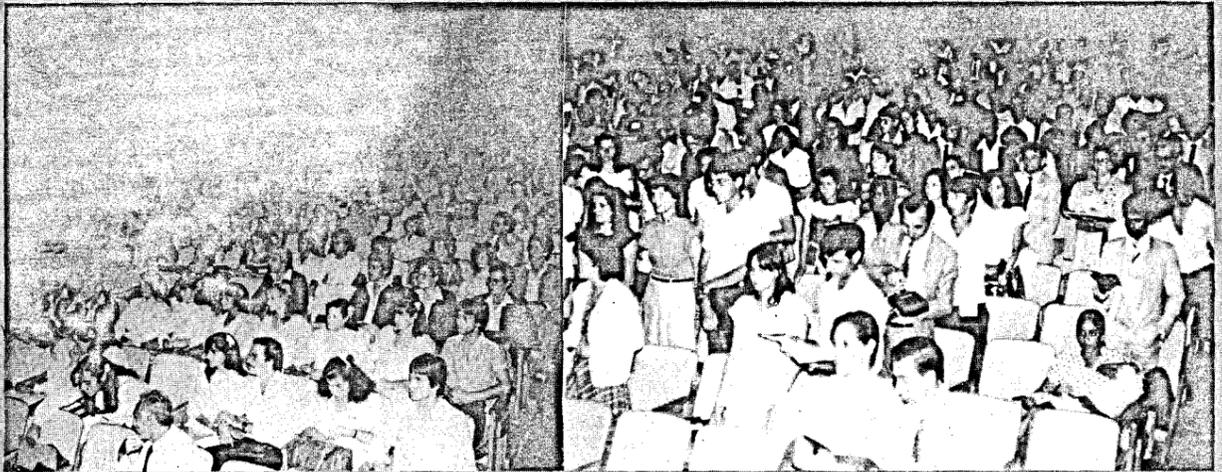
CONVENÇÃO/83: O ENSINO E O LOUVOR, EM PRIMEIRO LUGAR

Realizou-se entre os dias 11-16 de janeiro de 1983, a 32.^a Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, na cidade de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, representando o esforço conjunto de quase todas as igrejas e pastores que operam nessa importante região de nosso País.

Contando com uma representação de quase todos os estados brasileiros, e também de países vizinhos — Peru e Paraguai — centenas de irmãos e delegados afluíram ao Teatro "Paulo Machado de Carvalho", local das reuniões plenárias e dos cultos públicos, com a finalidade de, juntos, tomarem ciência do trabalho que a nossa Denominação vem realizando na área de evangelização, de assistência social e educacional.

A presença de Deus nos debates e nas deliberações desta Convenção foi marcante. Tendo como lema geral para o ano em curso as palavras do apóstolo Paulo: "Ensinando a todo homem" (Cl 1.28), o Espírito Santo conduziu os estudos ali dirigidos, os debates, os cultos e os planos delineados ao trabalho em nossa terra e além-fronteiras, ao ensino espiritual, moral e ético de todo homem cristão, e a todos os que ainda não de receber Cristo como seu Salvador pessoal. Uma outra ênfase verificada nestes dias que ali passamos foi a expressiva manifestação de louvor a Deus que a nossa gente vem procurando apresentar ao Senhor.

Acompanhe conosco nesta edição, uma reportagem completa de tudo o que aconteceu em São Caetano do Sul, e que Deus nos permitiu presenciar: eleições, decisões, flagrantes dos momentos inspirativos dos cultos, admissões de novas igrejas, etc. Tudo isso você encontrará às páginas 2, 4, 5 e última.



No Teatro "Paulo Machado de Carvalho", local de todos os trabalhos da Convenção, expressivo número de irmãos batistas independentes ouvem atentamente a exposição da Palavra de Deus, transmitida por diferentes mensageiros usados pelo Senhor durante os cultos ali realizados. A foto ao lado revela o momento em que o missionário Gerhard Rosebaum, responsável por um grande projeto de obra social que a nossa Convenção, juntamente com a Orebromissionen, Suécia, estará brevemente construindo no Paraguai, prega no grande culto de quinta-feira. Sua mensagem foi proferida em alemão, sendo interpretada pelo pastor José Tomaz Rodrigues Lima (à direita), reeleito Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes para o exercício de 1983.



Plano superior: ex-alunos, formandos de 82, e professores do Seminário Teológico Batista Independente, agradecendo a Deus pelos 30 anos de atividades em prol do ensino bíblico aos obreiros de nossa Denominação e de outras — foi um culto onde a presença de Deus se fez sentir de forma extraordinária.

Foto ao lado: coral da Igreja Batista Independente de Sorocaba, apresentando-se pela primeira vez em uma Convenção — culto de quinta-feira, havendo muito louvor e adoração.



CONVENÇÃO/83: O ENCONTRO DAS GERAÇÕES

À última página, o pastor Pedro Mendes, decano dos ministros batistas independentes, analisa a Convenção em São Caetano do Sul, tachando-a de "o encontro das gerações".

84: PELA PRIMEIRA VEZ EM MINAS GERAIS

Pela primeira vez os batistas independentes estarão realizando sua Assembléia Geral em uma cidade mineira, Governador Valadares, em 1984. Os gaúchos já se preparam para receber a Assembléia Geral de 85, que terá lugar, querendo Deus, em Porto Alegre.

85: em Porto Alegre

J. Machado

Faz tempo que nossas assembleias deixaram de representar um encontro regional para assumirem proporções de caráter nacional. Diante desse fato, muitas igrejas que gostariam de hospedar uma convenção não se animam a tal empreitada, porque não encontram em sua cidade condições viáveis de acomodações aos convencionais, ficando este encargo somente a algumas igrejas privilegiadas.

Receber hoje uma convenção não é nada fácil e, por esse motivo, nem sempre tem chegado à mesa anterior um convite à assembleia subsequente, colocando a liderança nacional em dificuldades neste mister. Se um ano já representa um tempo relativamente pequeno de preparação tanto à igreja hospedeira como à Presidência da CIBI, o que diríamos de apenas alguns meses de intenso contato entre Presidência e possível igreja anfitriã? A exigência de tempo é o maior inimigo à perfeita elaboração e planificação de quaisquer atividades.

A Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre, delegando poder aos seus enviados à Convenção em São Caetano do Sul para convidarem a Convenção de 84 ou a de 85 a ser realizada em sua sede, acaba de dar um exemplo de como deveria funcionar esta engrenagem denominacional: um mínimo de dois anos de antecedência. Assim sendo, a Betel de Porto Alegre se antepôs a uma iniciativa, a nosso ver, cabível à Comissão Executiva da CIBI, que deveria contatar com as igrejas em condições de receber nossas assembleias quem sabe dois, três ou até mais anos à frente, evitando, dessa forma, os atropelos de última hora, inconcebíveis a um conclave que hoje reúne até mil pessoas.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Após oito anos ligado diretamente ao Departamento de Imprensa da CIBI, primeiramente como tesoureiro e depois como diretor, o irmão presbítero Wilfried Korber deixa de aqui partir. Suas muitas ocupações em outros setores denominacionais impediram sua reeleição a este quadro, alegrando-nos o fato da certeza de haver diligentemente cumprido sua missão durante os anos em que aqui esteve. Oramos para que o mesmo aconteça nesta nova fase de sua vida representando a nossa Secretaria Executiva.

Ao amado irmão Wilfried Korber os sinceros agradecimentos deste Departamento, lembrando-lhe que o seu trabalho e a sua dedicação desenvolvidos nestas lides, podem e devem perfeitamente ser enquadrados nas palavras de Daniel: "Os entendidos, pois, resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente" (12.3).

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor: Wilfried Körber

Editor: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Damiano Rodrigues
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 70,00

Redação: C. Postal, 726 - 18.100 - Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C.F., 1627 - 13.100 - Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14.738/9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP.

Composto e impresso na Imprensa Metodista - Av. Sen. Vergueiro, 1.301, S. Bernardo do Campo, SP.

Sérgio Osório Fioretti

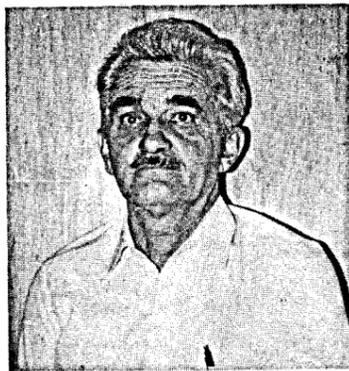
Após uma pausa relativamente longa, reiniciamos a coluna "NOSSA GENTE", atendendo solicitação de vários leitores. Aqui estaremos focalizando a vida de pastores, missionários, evangelistas e de irmãos em geral, cujo trabalho em prol da obra de Deus mereça ser comentado. E reiniciamos apresentando o irmão Sérgio Osório Fioretti, vida que está ligada à História de nossa Denominação.

Filho de Angelo e Antonieta Fioretti, nascido aos 21 de novembro de 1921, na capital gaúcha, casado com dona Lili Fioretti, tendo o casal quatro filhos, bem jovem ainda, isto é, em 1932, Sérgio Fioretti aceitando Jesus como seu Salvador pessoal, foi batizado nas águas pelo missionário Carlos Leonard Spore.

Com esse acontecimento, começava uma nova fase na vida do jovem Sérgio, pois a Igreja Batista Betel, de Porto Alegre, onde fora batizado, tornando-se membro dessa comunidade, confiou-lhe tarefas as quais, dia-a-dia, exercia-as com eficiência e amor: a Igreja passou a ser parte integrante de sua personalidade.

Obreiro leigo, secretário da Igreja, líder da juventude, superintendente e professor da Escola Dominical, vice-presidente do Departamento de Homens, foram alguns dos cargos que já exerceu junto à Betel, em Porto Alegre.

Seu trabalho em prol da obra de Deus não ficou limitado à sua Igreja, sendo um dos idealizadores do "Lar de Velhinhos" em Esteio, cidade próxima à Capital, hoje "Sociedade Beneficente Evangélica Betel" de Esteio, a maior obra de assistência social da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Ele mesmo relata como foi o início da campanha pró-Asilo: "cooperei com a campanha inicial dessa obra, ajuntando dinheiro em caixinhas de fósforos, pelos idos de 1954".



Portanto, desde a criação do "Lar de Velhinhos", o irmão Sérgio tem se dedicado com muito amor a essa causa, servindo de secretário, presidente, e há 12 anos é seu tesoureiro. Para a formação de sua vida cristã e sua dedicação ao serviço de Deus, considero-se devedor e muito agradecido ao pastor João Batista da Silva, ao lado do qual trabalhou durante 14 anos, aprendendo as nuances de uma caminhada com Deus que já se arrasta por vários anos, deixando atrás de si um rastro de amor e de experiência à Causa que todo cristão deve defender.

Diácono e atual vice-presidente da Betel, de Porto Alegre, o irmão Sérgio, com muita gratidão a Deus louva-o pelo fato de em todos estes anos que vem servindo ao Senhor, ter sido guardado na fé cristã, e permanecido fiel à sua Igreja, quer quando esta tem passado por grades avivamentos espirituais, ou por fases difíceis em sua história.

Goçando de muita simpatia de seus irmãos e amigos batistas independentes, e de inteira confiança da liderança denominacional, Sérgio Fioretti foi eleito este ano diretor do Departamento de Homens da Convenção Batista Independente. A ele os nossos parabéns, desejando-lhe uma feliz gestão, esperando que, em sua humildade e grande capacidade, Deus possa usá-lo frente a esse importante Departamento.



UMBINFORMA

Amados Colegas: "Toda boa dádiva e todo o dom perfeito é lá do alto, descendo do Pai das luzes, em que não pode existir variação, cu sombra de mudança" (Tg 1.15).

Estamos caminhando neste Ano Novo, ano que, segundo as previsões dos economistas e dos políticos, será difícil e de maior aperto econômico. Já sentimos em muitos lugares o desemprego em massa atingindo nossos irmãos, provocando mudanças, afetando a economia das Igrejas. E pensar que a maioria dos obreiros já vive em constante aperto financeiro...

Colegas, o que precisamos é de muito cuidado ao fazer compras e assumirmos compromissos que impliquem em grandes dívidas. Quanto ao sustento não há o que temer, pois todo dom perfeito e toda boa dádiva vem lá do alto, descendo do nosso Pai Celestial, e Ele não é atingido por mudanças ou sombras de variações do nosso tempo difícil. Se ele cuida até dos pardais, não terá cuidado de nós também? Busquemos, pois, em primeiro lugar agradar ao Senhor que nos chamou para servi-lo, "ensinando a todo homem", todo o conselho de Deus; e ele permanecerá com suas mãos estendidas para guiar-nos e sustentar-nos.

Você sabia que, segundo os estatutos da UMBI, é dever de cada obreiro comunicar ao presidente ou ao secretário sua mudança de campo e endereço? Portanto, se você mudou e não avisou, não reclame a falta de correspondência... Mas os estatutos dizem também, que é dever de quem muda de estado civil comunicar o fato à UMBI; e isto poucos fazem.

Convenção em São Caetano do Sul, SP: Foi uma alegria reencontrar com muitos dos colegas e conhecer os novos que colaboram na Seara do Senhor. Dois colegas escreveram justificando sua ausência por motivos finan-

ceiros... outros não compareceram pela longa distância: estão na Amazônia, no Nordeste, outros por estarem com a saúde abalada, ou por terem idade avançada, tudo isso justificável.

Mas e os demais colegas, onde estão?

Dia 13, após o culto, realizamos uma assembleia extraordinária, todos estavam exaustos pelo dia de labor, e pelo calor. A reunião terminou à meia-noite e, pela primeira vez na história, a UMBI foi contemplada durante uma reunião plenária com tamanha gentileza: a irmã Gisela Körber enviou uma equipe de irmãos servidores da cantina com vários litros de água mineral gelada, cafézinho, suco de laranja e até uma forma de bolo, para servir aos obreiros, alguns com o dom de diáconos atenderam prontamente aos companheiros.

Quando agradei à irmã Gisela Körber, ela disse sorrindo: — É dever nosso, somos anfitriões... Muito obrigado aos irmãos paulistas e paulistanos por este gesto tão amável.

Dia 17 de janeiro, estivemos em Campinas com o nosso 2.º secretário, Pr. Everaldo de Oliveira, tratando da documentação da nossa entidade. Visitando a sala do MOBI no Seminário, vi o arquivo da UMBI já se tornando realidade. O pastor Everaldo, conforme seu tempo permite, está colocando em ordem com muito zelo a nossa documentação, no armário de aço adquirido pela UMBI.

Deixo aqui meu muito obrigado aos colegas que entregaram os documentos que estavam em suas mãos.

Apelo mais uma vez aos ex-presidentes e secretários e testemunhas da nossa União: se tiverem consigo livros, cadernos, cartas ou outros documentos pertencentes à UMBI, envie para mim ou para o 1.º Secretário, Pastor Bertil Ekstrom.

Até a próxima vez, se Deus quiser.

Elcio L. Diniz — Presidente

NÓS MULHERES

Minhas amigas:

"Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a minha dextra fiel" (Is 41.10).

Este é o versículo que encabeça o marcador de livro deste ano e deverá estar na Bíblia de cada irmã. Caso alguma ainda não o recebeu, procure-o com a irmã de sua Igreja que esteve presente em nossa sessão plenária do Depto. Feminino, em São Caetano do Sul. Transcrevo, a seguir, os assuntos principais abordados nessa ocasião, para que as irmãs que não puderam estar presentes tomem conhecimento:

Diretoria para 83: Presidente: Gisela Körber; Vice: Nahir Lima; Secretária: Anita Braga; Vice: Carmem Regina Mendes; Tesoureira: Edith Järpehag; Vice: Carmem Falcão; Vogal: Adanary Malesky. A relação das secretárias regionais escolhidas, será publicada no próximo mês. Neste interim cada uma receberá correspondência particular.

Obreiro em Maceió, AL: O Depto. continuará sustentando do Pr. Jorge A. Inácio por mais um ano, quando chegar a vez de outro obreiro, novamente por dois anos. Pr. Jorge prestou relatório detalhado com fotos de seu trabalho naquela cidade. Ele e a esposa receberam presentes do Depto. nessa ocasião.

Evangelista em Maceió: O Depto. votou enviar mensalmente uma verba a título de ajuda de custo para o evangelista que está ajudando nosso obreiro numa das congregações em Maceió.

Obreiros do Paraguai: Resolveu-se dar uma atenção especial durante este ano aos filhos de nossos obreiros no Paraguai, principalmente no que diz respeito a material escolar.

Congressos Regionais: Continuarão a ser realizados. A presidente procurará estar presente nos campos ainda não visitados. Nós demais, escalará um membro da diretoria para representá-la.

Despesas de viagem: Sugere-se que as Uniões cubram as despesas de viagem da esposa do pastor à Convenção para aquelas que realmente necessitem. No caso de não haver necessidade, a União poderá ceder a verba correspondente à esposa de outro obreiro de uma outra União.

Ofertas para o Seminário: Nosso Seminário está necessitando de ajuda; pede-se que as Uniões enviem uma oferta especial durante o ano.

Dízimos das entradas: Continuamos apelando a todas as Uniões, para que enviem o dízimo de suas entradas mais promoções especiais para nossa tesouraria.

Uniões premiadas: Foram distribuídos prêmios para as Uniões vencedoras em contribuições para o Depto. em 82:

- 1.º lugar: placa de prata — União Feminina de Nova Santa Rosa, PR
- 2.º lugar: medalha — União Feminina de Santa Maria, RS
- 3.º lugar: medalha — União Feminina de Vila Planalto, PR

PARABÊNS!

Bazar na Convenção: Surpreendeu-nos a quantidade de trabalhos ofertados por muitas de nossas Uniões; tudo foi vendido e a arrecadação foi ótima. Muito obrigada a todas!

Missionárias Gertrudes Sjöberg e Greta Berg: Despedem-se do Brasil, agora em caráter definitivo, nossas missionárias, sempre presentes e ativas no trabalho feminino. Ambas receberam mimos como lembrança do Depto. Nossa gratidão e votos de bênçãos do Senhor.

Meu cordial abraço a todas,

GISELA KÖRBER

A indispensável presença

Neste mundo há pessoas que durante um tempo parecem indispensáveis em virtude de sua atuação, capacidade e liderança. Mas, passado um tempo, constata-se que são dispensáveis. Afinal, aqui não há ninguém insubstituível.

Porém, na vida de Moisés algo diferente aconteceu. Ele sentiu e percebeu que há um ser insubstituível e indispensável. Alguém observou que a experiência de Moisés foi gradativa. Primeiro, ele conheceu o Deus da História, recebendo informações de seus familiares e antepassados. Depois, ele conheceu o Deus que vocaciona e que participa com homens na solução dos problemas espirituais, sociais e emocionais. Finalmente, ele conheceu o Deus indispensável, aquele sem o qual não poderia continuar no seu serviço, dizendo: "Se a tua presença não vai comigo, não nos faça subir deste lugar" (Ex 33.15). Deus é a presença indispensável na vida do ser humano. Meditemos na indispensável presença divina, observando o seguinte:

1. UMA PRESENÇA PROVIDORA

Moisés sabia quanto restava para chegar à Terra Prometida. Também sabia que sem a provisão divina, o povo não teria condições de sobrevivência. Só o Senhor poderia mandar o maná e prover a água no deserto. É notável o testemunho bíblico sobre a provisão divina. Foram muitas pessoas que receberam das mãos do Senhor o pão em momentos de calamidade e fome. Vejamos os exemplos de Elias no monte Horebe (1 Rs 19.8), da viúva pobre (2 Rs 4.7), das bodas em Caná (Jo 2.1-12), de Paulo (Fp 4.18,19).

Ter o Senhor como o nosso Provedor não significa inatividade. Ninguém deveria esperar do Céu o que pode conseguir com as suas mãos, licitamente. Mas, reconhecer que "toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto" (Tg 1.17). A bênção da provisão divina vale mais que o insano esforço em conseguir o máximo nesta vida. Afinal, "mais vale a bênção de Deus do que o muito madrugal", disse um poeta.

2. UMA PRESENÇA PROTETORA

O notável líder de Israel sabia dos perigos do deserto. Um novo Amaleque poderia atacá-los (ver Ex 17.8). Também deveria estar ciente dos perigos que os

esperavam junto a Edom e Moabe. Só o Senhor poderia proteger o seu povo. Mais tarde disse o salmista: "se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela" (Sl 127.1). O Senhor é uma presença protetora (ver o Sl 91.1,2).

Hoje o sentimento de insegurança é uma constante na vida do homem. Disso resulta a sua preocupação em proteger-se material, emocional e espiritualmente. Ou ele se esconde nas suas moradias com sofisticados equipamentos de alarme, ou busca proteção de amuletos, "santos" e seres sobrenaturais, querendo segurança. Mas, na verdade, a segurança verdadeira vem de um estado de alma confiante em Alguém que pode oferecer real proteção. Só o Senhor é a presença protetora.

3. UMA PRESENÇA SALVADORA

Logo que o povo de Israel saiu do Egito, cantou Moisés: "Com a tua beneficência guaste o povo, que salvaste" (Ex 15.13). E no final de sua jornada neste mundo, Moisés disse ao povo: "o Senhor vosso Deus é quem vai convosco a pelear por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar" (Dt 20.4). Dois momentos distintos: um na partida e outro na chegada. Em ambos, Moisés mostra a presença salvadora do Senhor. Ele foi o Senhor que salvou Israel do Egito e, agora, o salvaria na terra de Canã.

A salvação do Senhor (nalguns casos, livramento) é a intervenção divina, operando em favor da fragilidade humana. Naquilo que não podemos, o Senhor age. Naturalmente, a maior evidência disso é a intervenção divina na solução do pecado do homem. A vinda de Jesus à terra mostra a presença salvadora de Deus, conforme o significado do seu próprio nome "o Senhor é a salvação" (Jesus), conforme Mt 1.21. Afinal, é o único Nome pelo qual somos salvos (ver At 4.12). Ele veio salvar o perdido (Lc 19.10). Temos hoje, portanto, a presença salvadora de Deus entre nós na pessoa de Jesus.

Concluindo, perguntamos como temos vivido e sentido a presença indispensável de Deus? A tentativa de viver sem Deus tem sido nossa, também? Como o temos sentido como nosso Provedor, Protetor e Salvador? A melhor resposta, sem dúvida, seria a de Moisés: Não podemos viver sem a tua presença, Senhor!

Revista da Escola Dominical

Próximo Número Cr\$ 110,00

PALAVRA DO LEITOR

JUDEUS NAO FORAM RESPONSÁVEIS PELA CHACINA

Achei injusta a afirmação de que o "povo judeu" tenha chacinado refugiados. O povo judeu também não aprovou essa barbaridade. Houve, depois do acontecido, movimentos judeus em todo o mundo, condenando e exigindo averiguações para que sejam encontrados os verdadeiros culpados. Ao que tudo indica, foram alguns militares e homens do governo os únicos culpados, por permitirem a entrada, nos acampamentos, de soldados vingadores. Sua justificativa de que não sabiam que isso poderia acontecer é ingênua demais para quem a apresentou. O povo judeu ou a nação israelita não foram responsáveis pela chacina. Lamento o equívoco do redator.

W Körber — Ex-diretor do Departamento de Imprensa

Nofa da Redação — Se foi o povo judeu ou os homens do governo israelense, os responsáveis direta ou indiretamente pela chacina, não sabemos quem se pode eximir da culpa. Até prova em contrário, os líderes representam a Nação.

MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE

ORDENAÇÃO

Francisco Clementino



No dia 26 de dezembro de 1982, a Igreja Evangélica Batista Betel Independente em Criciúma, SC, viveu momentos muito abençoados na presença do Senhor Jesus, quando pôde realizar o ato de ordenação ao santo ministério da Palavra de Deus, do nosso irmão Francisco Clementino.

Após ouvir-se o testemunho do consagrando, como o Senhor o chamou à sua maravilhosa obra, recebeu a imposição de mãos do Concílio Consagratório, tendo Deus visitado o seu povo maravilhosamente.

Ao novo obreiro que está exercendo a função de evangelista junto a esta querida Igreja do Senhor, desejamos-lhe um ministério profícuo com as bênçãos lá dos céus.

José B. Borges
Secretário Regional

O ensino e o louvor

Seria falta de bom senso humano e cristão admitir-se o imprevisto à realização de uma assembleia geral que, a exemplo da nossa, congrega centenas de participantes. A prévia organização quer em termos de alojamento aos convencionais, locais adequados às reuniões plenárias e aos cultos públicos, a pauta das sessões, convites a preletores para estudos bíblicos e a mensagem aos cultos, assegura o sucesso e o bom andamento de uma convenção.

Não restam dúvidas de que geralmente, a ação e a presença de Deus, recaem sobre trabalhos bem planejados. Embora a organização de nossas assembleias envolva um ano de preparativos, ou quase um ano, exigindo um expressivo número de organizadores — igreja anfitriã, presidência e diretoria da Convenção — chegamos sempre, ao início destes trabalhos, carregando em nossas mentes (dos convencionais) uma verdadeira incógnita: como será e o que significará esta Convenção? Isto porque, não poucas vezes, apesar de Deus se manifestar sobre um plano elaborado, a tônica da direção do Espírito Santo tem nos levado a caminhos pouco cogitados. Quando assim tem acontecido, não há desmoronamento de estímulo por parte daqueles a quem cabe o dever de um bom planejamento; pelo contrário, expressa a maleabilidade de um povo cuja história vem sendo marcada pelo relevante valor que dá à ação do Espírito Santo em sua vida e em sua denominação.

Dois fatos, entre outros também importantes, marcaram sensivelmente a 32.ª Assembleia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes em São Caetano do Sul, entre os dias 11-16 de janeiro de 1983: **O ensino da Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, e o louvor que devemos oferecer ao Senhor.**

Daquilo que foi dito acima, concluímos que a ação de Deus recaiu sobre o trabalho elaborado pela Comissão pró-Convenção, dando-lhe como lema geral: **"Ensinando a todo homem"**. Quer nos estudos expositivos, quer nas conclusões a que chegaram os grupos, como também nas metas propostas ao nosso trabalho denominacional, sentia-se que em boa hora o Espírito Santo havia inspirado nossos líderes a uma tomada de posição consciente visando ensinar **"todo o conselho de Deus"** ao homem de nossa geração. Portanto, da Convenção/83, em São Caetano do Sul, partimos todos nós, pastores, líderes denominacionais, leigos, diretores de departamentos, presidentes de comissões e diretorias, líderes dos diversos setores nas igrejas locais, com uma nova visão daquilo que Deus está de nós exigindo neste tempo: **o ensino consciente de sua Palavra à igreja e ao homem individualmente.**

Nossos leitores tomaram conhecimento, em editorial deste jornal, número anterior, que **"Ensinando a todo homem"**, foi uma proposta como lema geral para 1983, provinda da antiga Junta Educacional da CIBI, hoje **Junta de Educação Religiosa da CIBI**, tendo em vista os 30 anos em que o Seminário Teológico Batista Independente vem eficazmente disseminando o ensino da Palavra e

preparando obreiros à Causa de Deus. As comemorações a estes 30 anos foram destaques de muita gratidão a Deus na Assembleia em São Caetano do Sul.

A Convenção/83, uma vez mais reconheceu e valorizou o ensino de Jesus exarado no Evangelho segundo Mateus, 28.19: **"Portanto, ide e ensinai..."**, concluindo que a pregação do evangelho somente é completa quando for seguida do ensino bíblico em todos os seus aspectos. Daí, porque, recomendou-se que em todas as igrejas filiadas à CIBI, e em todas as atividades atinentes à Causa, seja o ensino bíblico enfatizado neste ano.

Outro destaque da Convenção/83, foi a grande manifestação de louvor que o nosso povo procurou apresentar ao Senhor, durante os dias ali passados. É claro que prevíamos também o louvor em nossas reuniões, pois onde o povo de Deus se reúne, aí está o perfeito louvor. Entretanto, fugia da nossa imaginação inicial o que isto poderia representar em termos de Convenção em São Caetano do Sul. A apresentação de corais, conjuntos vocais e instrumentais, cujos componentes iam desde adolescentes, jovens, aos irmãos com seus cabelos bem grisalhos, foi algo de extraordinário. Após os cultos, que não terminavam antes das 22 horas, era comum ouvir-se grupos de jovens cantando e tocando em diferentes lugares do colégio, onde ficamos hospedados. Era o verdadeiro louvor que cada convencional procurava apresentar ao Senhor. Assim sendo, a Convenção/83 propiciou a cada um de nós, descartada a hipótese de um mero saudosismo gratuito, uma grata lembrança de Convenções e congressos de jovens do passado. Portanto, o louvor e a alegria reinante nos que ali compareceram, constituíram-se num elo desta geração a outras que o bondoso Deus nos permitiu assistir.

A singular presença de Deus dirigindo os trabalhos que envolviam as sessões, os debates e os cultos, propiciou uma assembleia de acordes e harmonia. Sem dúvida, a Convenção/83, em São Caetano do Sul, certamente enriquecerá nossa história denominacional, pelo alto sentimento cristão, amor e compreensão mútua, onde cada membro procurou fazer conhecidas suas aspirações, sem menosprezar os sentimentos e a liberdade de seu irmão. Acreditamos que foi esta índole que dominou os convencionais/83, que carrou uma onda espiritual altamente gratificante da presença de Deus no meio do seu povo ali reunido, permitindo que o louvor a Deus desse um colorido todo especial à Assembleia.

Toda essa atmosfera de união do Espírito Santo, de compreensão, de companheirismo, colocando em primeiro lugar os interesses da causa que defendemos, e procuramos ampliá-la, teve a colaboração digna de uma Assembleia muito bem planejada graças aos esforços dispendidos pelas igrejas da Grande São Pau-

lo que, encabeçadas pela de São Caetano do Sul, tendo como presidente da Comissão o veterano servo de Deus, pastor Pedro Mendes, tudo fizeram a fim de oferecer aos convencionais alojamentos e refeições à altura. Saíram-se muito bem. Nossos parabéns ao pastor Jair Avelar e aos demais que ali labutaram. Até a próxima, querendo Deus, em Governador Valadares, em 1984.

mentos e refeições à altura. Saíram-se muito bem. Nossos parabéns ao pastor Jair Avelar e aos demais que ali labutaram. Até a próxima, querendo Deus, em Governador Valadares, em 1984.

José R. Machado

Diretoria da convenção



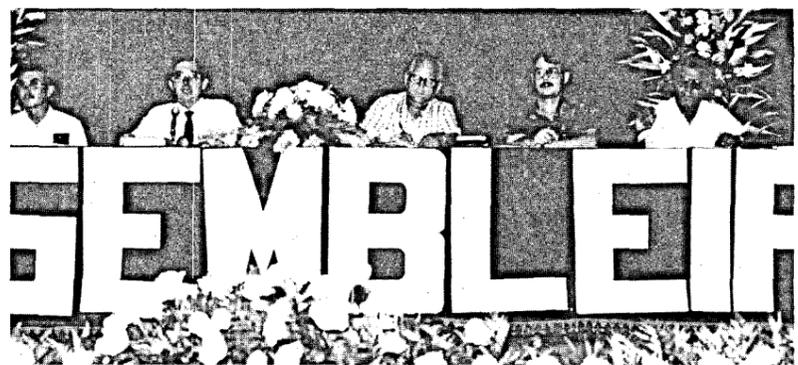
A Diretoria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, para o exercício de 1983, ficou assim constituída: Presidente, pastor José Tomaz Rodrigues Lima, reeleito; vice-presidente, pastor Pedro Mendes, eleito; 1.º secretário, pastor Roberto Aparecido Costa, reeleito; 2.º secretário, pastor José Felix de Oliveira, reeleito; 1.º tesoureiro, engenheiro Marcel Mendes, eleito; 2.º tesoureiro, engenheiro Daniel Berselli, reeleito; vogal, Pr. Valdi Schmidt.

Ceia, um ato já tradicional



A presença de Deus foi uma constante em todos os trabalhos da Convenção. Porém, um dos pontos altamente marcantes pela forma como o Senhor Deus operou no meio do seu povo, foi a celebração da Ceia do Senhor, domingo pela manhã, um ato já tradicional em nossas Convenções: um verdadeiro pentecostes. A foto revela momentos em que pastores faziam o serviço diaconal, servindo a congregação.

Mesa diretora



Para dirigir os trabalhos convencionais, a primeira sessão plenária elegeu os seguintes pastores: Presidente, Paulo Mendes; 1.º vice-presidente, Antônio da Silva Duarte; 2.º vice-presidente, Roberto Wilnerzon; 1.º secretário, Bertil Ekstrom; 2.º secretário, José Rodrigues Machado.

em primeiro lugar!

Cargos e funções da CIBI para 1983

DEPARTAMENTO DA MOCIDADE — MOBI
 Diretor: Pastor José Aldoir Taborda
 Vice-Diretor: Pastor Everaldo de Oliveira
 Secretário: Paulo Sérgio Mendes
 Tesoureiro: Bert Daniel Wilnerzon Thörn
 Vogal: Rosa Maria Valadão

DEPARTAMENTO DE HOMENS — DHOBI
 Diretor: Diácono Sérgio Osório Fioretti
 Membros: Pastor Josué Cavalcante, Pastor Dinarte Oliveira, Pastor Luiz José de Vargas, Pastor Odair Bento do Nascimento e Pastor José Aldoir Taborda

DEPARTAMENTO FEMININO
 Diretora: Gisela Iracema Körber
 Vice-Diretora: Nahir Lima
 1.ª Secretária: Anita Braga
 2.ª Secretária: Carmen Regina Mendes
 1.ª Tesoureira: Edite Järpehag
 2.ª Tesoureira: Carmen Falcão
 Vogal: Adanari Mosqueta Maleski

DEPARTAMENTO DE ESCOLAS DOMINICAIS — DESDOBI
 Diretor: Pastor Josué Cavalcante
 Tesoureira: Maria Muniz Arja
 Membros: Pastor Dinarte Oliveira, Pastor José Francisco Taborda, Alexio Dementshuk e Leda Elanir de Souza Costa Taborda

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA
 Diretor: Pastor José Rodrigues Machado
 Membros: Daniel Berselli, Luiz Batista Ribeiro, Damão Rodrigues e Walmir V. dos Santos

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE
 Diretor: Pastor Paulo Mendes
 Deão: Pastor Almiro Schulz
 Junta Educacional: Alcides Martins Orrigo, Jair Paulino de Avelar, Osvaldo Maglio, Zeonirio Valério e Roberto A. Costa

DEPARTAMENTO DAS IGREJAS DE LÍNGUA ALEMA — DILA
 Diretor: Gregor Allerth
 Membros: Vilson Wutzke, Valdi Schmidt, Heinz Voss, Arnaldo Bloch e Edivino Reimann

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Diretor: Nils Peter Skare
 Membros: Paulo Mendes, Neliana Schulz, Ana de Fátima da Silva e Otildes Maria Michel Duarte

SECRETARIA EXECUTIVA DE MISSÕES
 Secretário E. de Missões: Presbítero Wilfried Körber
 Membros: Philemon de Medeiros, Nils Peter Skare, Samuel Högborg e Lars-Erik Jonsson

COMISSÃO DE OBRAS DO SEMINÁRIO TEOLÓGICO
 Engenheiros Marcel Mendes e Daniel Berselli e o Pastor Almiro Schulz

DEPARTAMENTO DE RADIO
 Diretor: Pastor Walmir Vargas dos Santos
 Membros: Pastor Mozart Guimarães Faria, Missionário Lars-Erik Jonsson e Helmer Körber

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E PATRIMONIAL
 Diretor: Pastor Aparecido Alciso Maglio
 Membros: Pastor Everaldo de Oliveira e Pastor José Rodrigues Machado

COMISSÃO DO PROJETO SOCIAL DO ALTO SOLIMÕES
 Presidente: Missionário Nils Peter Skare
 Membros: Eng.º Francisco Lima e Silva, Eng.º Dan Inge Skare, Pastor Pedro Vargas e Pastor Carlos Bompane Neto

SECRETARIAS REGIONAIS
 1.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Alcides Gonçalves dos Santos
 Membros: Pastores José Francisco Taborda, Elcio Luiz Diniz, Dinarte Oliveira e Lars Bertil Ekström
 2.ª SECRETARIA — Secretário: Missionário Samuel Högborg
 Membros: Alfonso Knispel, Rivalet de Oliveira Outeiro, João Carlos Pereira Alves
 3.ª SECRETARIA — Secretário: Missionário Roberth D. W. Thörn
 Membros: Nils Peter Skare, Reinaldo Schmidt, Erdino Wutzke e Valdi Schmidt
 4.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Pedro Mendes
 Membros: Paulo Mendes, Aparecido Alciso Maglio, João Fernandes e José Rodrigues Machado (Pastores)
 5.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Hilton Carneiro de Souza
 Membros: Pastores João Ferreira da Silva, Paulo Barbosa, José Maria da Silva
 6.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Pedro Vargas
 Membros: Pastores Stig Eloff Bertil Ekström, João José de Almeida, Naason Nóbrega e Joel de Jesus Braga
 7.ª SECRETARIA — Secretário: Missionário Sören Nils Georg Thörn
 Membros: Pastores Arlindo de Oliveira, Renato Maleski, Joaquim da Cruz Silva e Missionário Lars-Erik Jonsson
 8.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor José Felix de Oliveira
 Membros: Pastores Jorge Aluzio Inácio, José Carlos da Silva e José Américo de Souza
 9.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Carlos Bompane Neto
 Membros: Pastores João Batista Calixto e Alvin Knispel

SECRETARIAS REGIONAIS DO DEPARTAMENTO DA MOCIDADE — MOBI
 1.ª SECRETARIA — Secretário: Paulo José Aldoir Taborda
 Membros: Pastores Doriano Schulz, Odair Bento do Nascimento e Lars Bertil Ekström e o irmão Arvid Samuel Hammarström
 2.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Rivalet de Oliveira Outeiro
 Membros: Alfonso Knispel e Jorge Fernando Gonçalves da Silva
 3.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Erdino Wutzke
 Membros: Pastor Eduino Ikert e os irmãos David Daniel Wilnerzon Thörn e Vera Lúcia Souza Reis
 4.ª SECRETARIA — Secretário: Ezequiel Laco Gonçalves
 Membros: João Carlos Batista Campos, Elvira Maria Rios Mello, Roseli Margaret K. de Oliveira, Fernando Aparecido Mariano e Ester Fernandes
 5.ª SECRETARIA — Secretário: José Luís Bandeira Xavier
 Membros: Uziel Carneiro de Souza, Francisco Soares Silva e Maria Helena M. Ouriques
 6.ª SECRETARIA — Secretário: Leif Ekström
 Membros: Vilson Rodrigues Diniz, Terezinha Breda de Moraes e César Nunes Peréa
 7.ª SECRETARIA — Secretário: Eliel Barreto Filho
 Membros: Adanari Mosqueta Maleski, Neidemar de Oliveira Rocha
 8.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor Jorge Aluzio Inácio
 Membros: Pastor José Américo de Souza, Joselice do Amaral Barbosa e Josilene Santos da Silva
 9.ª SECRETARIA — Secretário: Pastor João Batista Calixto
 Membros: Rosália Pereira Neres, Ednilson Brasileiro de Moraes e o Pastor Carlos Bompane Neto e Ari Korevaar

COMISSÃO DO PROJETO SOCIAL DO PARAGUAI
 Membros: Missionários Gerhard Rosenbaum e Gregor Allerth e o Pastor Vilson Wutzke

COMISSÃO DO PROJETO BRASILIA
 Presidente: Missionário Stig Eloff Bertil Ekström
 Membros: Eng.º Francisco Lima e Silva e os pastores Joel de Jesus Braga, Pedro Vargas e Naason Nóbrega

CONSELHO FISCAL DA CIBI
 Paulo Sérgio Mendes, Ezequiel Laco Gonçalves e Luiz Lopes Areias

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA DA CIBI
 Diretor: Pastor Paulo Mendes
 Membros: Aparecido Alciso Maglio, Alzira Orrigo Ekström, Alcides Martins Orrigo, José T. R. Lima, Pedro Mendes e Stig Eloff B. Ekström



CULTO DE ABERTURA

A direita, pastor Jair Avelar, da Igreja local. Ao centro, pastor Jether Cardoso, assessor de Educação do município de São Caetano do Sul, representando Sua Exa., o senhor Prefeito Municipal, e o pastor José Rodrigues Lima, pregador do culto inicial.



Pastor Pedro Mendes, eleito vice-presidente da Convenção, ministra um dos estudos bíblicos matinais concernentes ao lema geral, **Ensinando a todo homem**.

Novas igrejas admitidas na CIBI

1. Primeira Igreja Batista Independente, em Vitória, ES, com 39 membros. Pastor atual, Hilton Carneiro de Souza;
2. Igreja Batista Independente de Paranaguá, PR, com 138 membros, tendo como pastor o irmão Alexandre Rodrigues Lima;
3. 2.ª Igreja Batista Independente de Paranaguá, PR, com 67 membros, sendo pastor o irmão José Dionísio dos Santos;
4. Igreja Batista Independente no Valparaíso, Luziânia, GO, tendo 43 membros e seu pastor é o irmão Naason Nóbrega;
5. Igreja Batista Renovada, Campinas, Goiânia, GO, tendo como seu pastor o irmão Adail Benedito de Cerqueira, estando com 105 membros;
6. Igreja Batista Esmirna, em Taguatinga, DF, com 66 membros, pastoreada pelo irmão Joel Gonçalves Correia.



Professores presentes ao grande culto de comemorações aos trinta anos do Seminário Teológico Batista Independente — culto de sexta-feira.



Pastor José Tomaz Rodrigues Lima, dirigindo uma palavra de agradecimento e despedida aos missionários que, em curta temporada e alguns definitivamente, viajam à sua terra natal neste 1983.

Betel de Esteio amplia seu trabalho

Inaugurada capela em Tabai, RS

Pela graça de Deus, e obedecendo o "ide" de Jesus, iniciou-se um trabalho pioneiro e difícil, porém uma verdadeira obra de Missões da Igreja, quando, no dia 16 de agosto de 1981, deslocou-se um grupo de irmãos da Primeira Igreja Evangélica Betel de Esteio, percorrendo 67 Km. Chegaram a Tabai. A realização do 1.º culto foi realmente um teste de fé, pois a quem iríamos pregar o evangelho naquele local, nos fundos de um posto de gasolina e cercado por algumas casas e campo verde? Vidas começaram a chegar para ouvir a palavra de Deus e as experiências foram maravilhosas. Outros cultos foram realizados com a frequência sempre aumentando. Um dos moradores da região sentiu em seu coração e doou um terreno para a Igreja. Um irmão membro da igreja sentiu o toque divino e doou uma capela de madeira. Os membros da Igreja Betel de Esteio foram inflamados pelo ardor missionário e ofertaram para custear toda mão-de-obra de confecção da Capela, pinturas, instalação elétrica, cadeiras, púlpito e outras despesas, mas sempre com alegria no



coração. Nosso templo filial em Tabai tornou-se uma realidade, pois no dia 18 de dezembro de 1982 foi inaugurado. O Culto Oficial de inauguração foi dirigido pelo pastor da Igreja, o irmão Josué Cavalcante e tivemos a alegria em ver a congregação apresentar o seu programa local orientados pelo seu dirigente, o ir-

mão Moisés Silveira. A mensagem de Deus foi entregue pelo pastor José Lima, presidente da CIBI. Muitas vidas têm chegado a Deus naquele local, portanto, somos felizes em Jesus Cristo. Aleluia, toda honra e toda glória ao Senhor Jesus Cristo.

Nádia Cavalcante
Correspondente

Símbolos Bíblicos

Corpos e elementos

STIG LEVIN

1) **PEDRA E ROCHA** — são, segundo a sua natureza, símbolos de dureza e força, mas também de firmeza e segurança. Só o Senhor pode transformar um coração duro como pedra (Ez 36.26; Jó 41.24). Uma pessoa pode ter força comparada com uma pedra (Jó 6.12). No sentido de poder, firmeza e segurança é muito natural que Deus é comparado a uma rocha (1 Sm 2.2; Is 26.4) e Cristo comparado com uma pedra angular ou pedra fundamental (Is 28.16; Mt 21.42; Ef 2.20). A salvação é comparada a uma vida sobre a firme rocha em contraste com a vida no charco de lodo do pecado (Sl 40.2). Os que ouvem e guardam a Palavra de Deus constroem suas vidas sobre uma rocha firme (Mt 7.24). Os crentes devem ser tão firmes e seguros como as pedras (Mt 16.18; 1 Pd 2.4-5).

Num outro sentido, pedra pode simbolizar algo morto e mudo (Mt 3.9; At 17.29; Êx 15.16). Pedra de tropeço simboliza algo que pode servir de irritação, escândalo ou queda para alguém (Sl 91.12; Rm 9.33; 1 Pd 2.8).

2) **AREIA** — simboliza grande quantidade ou multidão. Um povo muito numeroso pode ser comparado com a areia do mar (Is 10.22; Ap 20.8). Areia também pode representar uma grande quantidade, e assim José ajuntou trigo como areia do Mar (Gn 41.49) e Salomão tinha sabedoria como a areia do mar (1 Rs 4.29). Jó achava que a sua mágoa era mais pesada do que a areia do mar (Jó 6.3) e a ira do insensato é mais pesada do que pedra e areia (Pv 27.3).

3) **BRASA** — simboliza, segundo a sua natureza, algo que arde, fervor e ira. A ira de Deus e o dia do Juízo são relacionados com brasa (Sl 140.10; Ml 4.1; Ap 8.5). Em Isaías 6.6-7 a brasa viva do altar celeste simboliza santidade, pureza e ardente fervor. A estranha expressão "amontoar brasas sobre a cabeça de alguém" (Pv 25.22; Rm 12.20) significa que os favores e boas obras praticadas ao adversário podem fazê-lo envergonhado e arrependido.

4) **CINZA** — tem alguns sentidos diferentes na Bíblia. Pode simbolizar algo fraco e perecível, passageiro (Jó 13.12) ou algo sem valor (Is 44.20). Cinza também representa aquilo que foi conquistado e destruído, e que está em ruínas (Ml 4.3; 2 Pd 2.6). Geralmente a cinza tem relação com a tristeza e amargura (Êx 4.1; Jr 6.26). Bem semelhante a este é o sentido de humildade e arrependimento. Sentir-se como pó e cinza é sentir sua insignificância e humildade perante Deus (Gn 18.27). Ser lançado na cinza é ser humilhado (Jó 30.19). Vestir-se de saco e sentar na cinza representa tristeza pelo pecado e sincero arrependimento (Jn 3.6; Mt 11.21).

Filadélfia de Pelotas inaugura mais um templo

No dia 21 de novembro a Igreja Batista Filadélfia de Pelotas, teve a alegria de inaugurar mais um Templo na Zona do Areal este medindo 7,50 por 9,70. Estiveram presentes muitos irmãos e moradores do local, e mais os pastores Dinarte de Oliveira, Aniceto Vera e Clarindo Filho.

Foram momentos abençoados onde sentimos a presença do Senhor; ao finalizar, muitas pessoas vieram à frente dando um passo de fé. Somos muito gratos a Deus pelas muitas bênçãos que concedeu à sua igreja neste ano de 1982.

Pastor Dinarte Oliveira

Pastor Jabes assume o trabalho em Novo Sarandi

Servindo a Igreja Batista Independente de Arapongas, desde o início do trabalho, primeiramente como cooperador e mais tarde como pastor da igreja, mudou-se para Oeste do Paraná, tomando conta da Igreja em Novo Sarandi no dia 21-8-82. O irmão Leonardo Jabes e sua família tem visto o trabalho crescer em Arapongas. Quando terminou o seu pastorado a igreja tinha quase 100 membros, e um grande e lindo templo.

Os irmãos de Arapongas sentiram muito a sua saída da Igreja.

Esperamos que Deus a ajude para convidar outro pastor que possa cuidar do grande e vasto campo de Arapongas. Orai pelos irmãos. Desejamos à família Leonardo Jabes as ricas e gloriosas bênçãos em seu novo campo de atividade.

Roberto Wilnerzon

Organizada a Igreja Batista Independente em Rio das Pedras

Faz quatro anos que os irmãos Antônio e Miguel Batista da Silva mudaram-se de nossa congregação em Uraí, PR, para a cidade de Rio das Pedras, SP. Logo a família Antônio Bertassi e outras famílias da congregação também se mudaram para lá e, desta forma, iniciou-se o trabalho. Mais tarde o evangelista João Bertassi transferiu-se para aquela localidade e tomou conta do trabalho que está muito bom.

Muitos foram batizados nas águas e outros se uniram à congregação. Nos dias 20-21 de novembro foram dias festivos quando organizamos a igreja com 55 membros. Esteve presente o Pastor Robert Wilnerzon, de Londrina, quando estes 55 irmãos, com júbilo e lágrimas, se uniram para fazer a organização da Igreja Evangélica Batista Independente.

A Igreja tem um lindo templo construído e um bom grupo de jovens servindo ao Senhor.

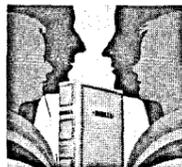
Durante as festividades tomaram parte a Assembléia de Deus e a Cruzada Nacional de Evangelização com os seus Pastores, corais e músicos.

Foram dois dias de grandes bênçãos, e esperamos que o Senhor Jesus continue abençoando os irmãos. A Igreja resolveu cooperar com a CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes).

Para presidente da Igreja foi eleito o irmão João Bertassi, e o pastor Robert Wilnerzon como o pastor interino até a consagração do obreiro local. Orai pelos irmãos e pela nova Igreja.

Milton de Jesus Camargo
Evangelista

Variedades



Bíblicas

SÉRIE DE TESTES SOBRE NÚMEROS (2)

1. O n.º de anos que Jacó viveu no Egito?
2. O n.º de homens enviados por Cornélio a Jope?
3. O n.º de concubinas do rei Salomão?
4. O n.º de filhas de Jó, antes e depois da provação?
5. O n.º de funções de Débora?
6. O n.º de homens que Paulo encontrou em Éfeso?
7. O n.º de solos (tipos de terrenos) na parábola do Semeador?
8. O n.º de dias que Lázaro jazia morto?
9. O n.º, mínimo, de judeus convertidos, através do ministério de Paulo?
10. O n.º de anos gastos na reconstrução do templo de Herodes?
11. O n.º de discípulos enviados por Jesus de dois em dois?
12. O n.º de filhas do casal José e Maria?
13. O n.º de talhas de pedra no primeiro milagre de Jesus?
14. O n.º de anos que reinou Manassés?
15. O n.º de dias que Jesus ficou na terra depois da ressurreição?

AVISO IMPORTANTE

Responda e remeta ao Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 1.123 — 01051, São Paulo, SP. Acertando 2/3 de três (3) testes, você receberá uma linda lembrança. Participe!



Pr. José Aldoir Taborda, o novo diretor

Um jovem que se converteu num congresso de jovens, teve sua primeira experiência de chamada divina num acampamento para jovens e, finalmente, se decidiu a aceitar a chamada divina num culto de mocidade de uma Assembléia Geral da Convenção, é o novo diretor do MOBI, substituindo o pr. Everaldo de Oliveira.

O pastor José Aldoir Taborda é natural de Ajuricaba - RS, onde nasceu a 25 de abril de 1952. Perguntado sobre o que já fez na vida, diz que de muitas coisas um pouco: já foi ajudante de pedreiro, ajudante num depósito de ferro, num almoxarifado, faturista, chefe de cobrança, chefe de escritório, vendedor de livros, funcionário em departamento pessoal...

Adquiriu, com isso, muita experiência natural da vida, no trato com as pessoas e no próprio conhecimento, aliado aos estudos: o Taborda deixou a Faculdade de Ciências Contábeis, vindo fazer o Bacharelato em Teologia no S.T.B.I. em Campinas. Em 11 de setembro de 1982, contraiu núpcias com a jovem Leda Elanir, de Pelotas, RS.

Conta que mesmo antes de se converter já tem'a a Deus e fazia o que podia para não entristecê-lo. Ajudava na igreja Católica e chegou ao ofício de sacristão, além de fabricante de hóstias que já era! A Verdade entrou em sua vida através de sua mãe e sua irmã que se converteram antes dele e com as quais muitas vezes se zangava por causa disto. Mas Deus já estava trabalhando consigo e, num congresso em Timbaúva, numa reunião onde a mensagem foi pregada em alemão, pelo pastor José Lima, Taborda não resistiu à presença de Deus e ao trabalho do Espírito Santo em seu coração e converteu-se! Era 28 de julho de 1972.

Num acampamento para jovens promovido pelo MOBI em Sapiranga, em 1973, teve uma visão de jovens andando sem rumo e uma voz lhe falava à mente e coração: "Vai a eles e anuncia o que eu fiz por ti". Essa experiência é reafirmada em 1976, na Convenção em Brasília, quando Taborda assiste ao culto no qual duas moças estão sendo alvo de oração, pois vão para um trabalho pioneiro na Amazônia. Eram a Noemi (hoje esposa do pastor Juber Gomes) e a Adanari (hoje esposa do pastor Renato Maleski) que iam para Altamira. Sente constrangimento pelo fato de Deus estar usando moças para o trabalho missionário. A mensagem pregada a seguir é baseada no texto de Ez 22.30: "Procuirei... um homem..." Ali estava a resposta de Deus ao seu coração e então resolve dedicar-se inteiramente a ele.

Taborda trabalhou como componente da "Equipe Salva-Vidas" nesse ano e, depois, como sem'narista no S.T.B.I. ajudava no MOBI na função de tesoureiro. Em 1980, atendendo convite do MOBI, assume a liderança da Equipe, agora "Integração", viajando três vezes na região sul, dinamizando esse ministério que passa por uma maior ênfase de treinamento evangelístico. Foi também, em 1980, pastor interino em Tatuí - SP.

Ultimamente o pastor José Aldoir Taborda tem trabalhado no preparo de novas equipes e de jovens em geral que solicitam ajuda para o trabalho. Ele diz: "Procuo me especializar na dinâmica dos problemas da vida atual, preparando pessoas para enfrentar a vida. Tenho uma visão missionária, e estou procurando me aperfeiçoar também nessa área".

São ainda palavras do Taborda: "Procuo ter sempre uma pessoa por perto que possa me aconselhar e orientar em casos de necessidade. Entre estas pessoas está o pr. Paulo Mendes, que é meu discipulador. Fui convidado a ministrar aulas sobre Vida Cristã aos alunos do S.B.T.I. e na Extensão Sul também, Evangelismo".

Aí está um breve perfil do novo diretor do MOBI. Seja ele alvo das orações de toda comunidade jovem batista independente! Desejamos-lhe um ministério abençoado à frente do departamento jovem da nossa CIBI!

Pr. Everaldo de Oliveira

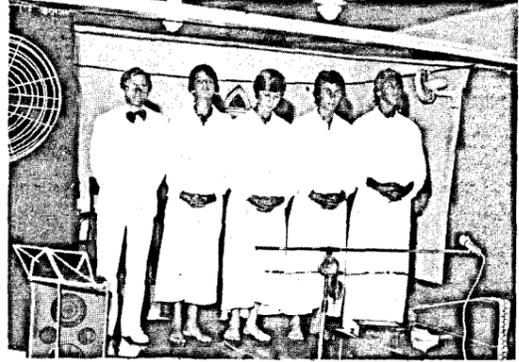
Batismos

ESTEIO, RS

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19).

Obedecendo a ordem do Senhor Jesus, desceram às águas batismais os jovens: Daniel Mahl, Josué Mahl, Valdomiro Fogaça e Márcio Barth, nossos novos irmãos. O batismo foi realizado no dia 19 de dezembro de 1982, pelo pastor Josué Cavalcante. Agradecemos a Deus, pois vidas jovens estão se entregando ao Senhor Jesus. O culto realmente foi maravilhoso e Deus se fez presente. Aleluia!

Nádia Cavalcante
Correspondente



SOROCABA, SP

A Igreja Batista Independente de Sorocaba recebeu, no dia 31 de dezembro de 1982, mais três novos membros que, após terem feito o curso preparatório ao batismo, foram aceitos como membros da Igreja mediante o ato batismal. Todos eles, adolescentes ainda, são filhos de pais crentes, e são, pela ordem da esquerda à direita: Marcos Vinicius Ribeiro, Francisco Ramos e Mara Cristina Ribeiro.

Marcos Vinicius Ribeiro

VITÓRIA, ES

"Todo o edifício, bem ajustado, cresce, para templo santo no Senhor" (Ef 2.21).

Na realidade, o verdadeiro crescimento de uma igreja de Cristo não é quantitativo, mas qualitativo. Quando o amor de Deus domina, realmente, no coração do crente, ele cresce espiritualmente. É pelo amor que se pode chegar à santificação, à consagração e à plena submissão ao Senhor.

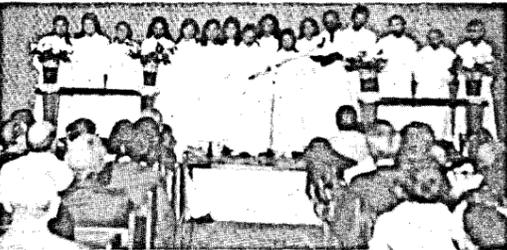
Para glória do Senhor, podemos verificar isto em nossa frente missionária em Vitória, ES. Aumenta sempre o número dos que assistem aos trabalhos e os candidatos ao batismo, obedecendo, assim, a Palavra de Deus, e estão procurando a Igreja. No dia 19 de dezembro de 1982, nossa Igreja em Vitória, ES, levou, pela terceira vez, um bom número de recém-convertidos ao batismo, ficando, já,



um grupo considerável aguardando a próxima oportunidade.

Ao Senhor demos glória, pois somente a ele pertence toda a dignidade e louvor.

Pr. Hilton Carneiro de Souza



PELOTAS, RS

"Pode alguém recusar água, para que não sejam batizados estes, que como nós, receberam o Espírito Santo?" Na noite de 31 de dezembro de 1982, com o templo superlotado, realizou-se um grande batismo de novos irmãos. Foi um dia de festa espiritual ao povo de Deus nesta cidade de Pelotas.

Pr. Dinarte Oliveira

JARDIM GRIMALDI, SP

A Igreja Batista Filadélfia no Jardim Grimaldi, na Capital paulista, viveu momentos de grande alegria espiritual ao acompanhar doze novos irmãos às águas batismais. O ato foi oficiado pelo Pastor Manoel Simplicio Gomes, co-Pastor em Cidade Patriarca, em virtude da Igreja, em causa, encontrar-se sem pastor. Na mesma ocasião foi realizado o ato de consagração ao diaconato do irmão Francisco Fernandes de Souza. Nesse ambiente cheio da presença do Senhor, celebrou-se a Ceia, com a participação de toda a Igreja. Foi uma noite muitíssimo abençoada. Deus seja louvado!

Pr. Manoel Simplicio Gomes



De geração em geração

SALMO 90.1b

Uma das mais significativas de todas as impressões deixadas pela Convenção/83, foi a da presença das gerações em diferentes níveis: Vários pastores com suas esposas que haviam estado em Ijuí - RS, em 1952, quando da Assembléia inaugural, agora, já com seus cabelos grisalhos, assistiam a admissão de colegas e Igrejas chegando de vários campos pelo Brasil a fora... A Diretoria da CIBI e Secretarias Regionais eleitas, são compostas de membros desde integrantes daquela Assembléia de 1952 até os jovens que hoje participam da liderança nacional, qual sangue novo a emprestar-lhe vigor e entusiasmo.

Nos cultos, numa atmosfera de gratidão, louvor e inspiração, revizavam-se as gerações, desde veteranos com seu afinado conjunto de cordas, até grupos corais jovens, cantando e louvando o Senhor. Era a nítida presença de gerações de pais e filhos, tanto no serviço divino do culto, como na condução dos trabalhos administrativos. Um culto da Família,



Missionário Nils Peter Skare, um dos mais antigos missionários no Brasil, pregando no grande culto de Ceia do Senhor, domingo pela manhã.



O grande louvor a Deus manifesto através das gerações. Irmãos, da Igreja Betel de Porto Alegre, executam seus violinos.



Formandos do Seminário Teológico Batista Independente, Campinas, recebem a oração consagratória através do Presidente da Convenção, pastor José Tomaz Rodrigues Lima.



Greta Berg, missionária que tem seu nome ligado ao Seminário, deixa definitivamente o Brasil, e recebe os agradecimentos por intermédio do professor Almiro Schulz, deão do Seminário.

ilustrou, num ambiente de participação conjunta de pais e filhos a presença espontânea de gerações felizes no Senhor.

Na noite de Vocações — Formação da Turma/82 do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas - SP — estavam desde dois dos primeiros matriculados no então Instituto Bíblico, até os concluintes do último ano letivo. Como se fosse por feliz coincidência, estava presente o casal que recebeu os primeiros alunos para hospedá-los no seu lar no ano da inauguração do Instituto Bíblico, os irmãos Vitória e Otto Hammarström. Que bênção é servir a Deus e ver sua obra se realizando através das gerações! E, este Deus dos antigos é, e será para sempre o nosso Refúgio, conforme sua própria Palavra fiel. Ele há de sustentar sua causa e, nesta sucessão de gerações, confirmar sua fidelidade até o fim. As gerações se sucedem, mas Jesus permanece o mesmo, ontem, hoje e eternamente (Hb 13.8).

Pr. Pedro Mendes



Quando estive, anos atrás, pela primeira vez no grande aeroporto internacional de Frankfurt, na Alemanha, encontrei ali, logo ao chegar, uma sala destinada à oração e meditação. No meio do reboiço de pessoas correndo em todas as direções, havia um cantinho de paz. Alguns bancos, uma Bíblia aberta sobre o púlpito e uma estante com jornais e revistas católicas e evangélicas, para quem quisesse levar. Foi uma surpresa gostosa e uma experiência agradável. As vezes a gente precisa fazer uma

UM LUGAR PARA ORAR

pausa para meditação, mas onde? Numa cidade grande não se encontra um lugar calmo para um intervalo de recolhimento e meditação. Talvez nalguma igreja? Mas qual? As nossas cidades estão cheias de pessoas inquietas, solitárias, cansadas, desesperadas, aflitas, necessitando encontrar alguns minutos para recompor-se, para trocar idéias ou buscarem conselho com alguém que esteja firme na fé e no conhecimento da Palavra de Deus. Onde haveria lugar para isso? Pensei nos nossos templos, fechados a maior parte do tempo. É como se lá estivesse escrito: ENTRADA PROIBIDA. E não é assim o dia todo? Capital investido e mal aproveitado. Deveríamos ceder nossos templos ao público ansioso que passa pelas ruas, como refúgios silenciosos no meio da agitação dessa vida moderna que levamos. Por que não abrir as portas de nossos templos diariamente em determinados horários, para permitir aos passantes a possibilidade de entrar e orar? Por que não colocar ali uma

mesa de literatura cristã para quem quisesse levar alguma coisa? Por que não formar uma equipe de plantonistas que, revizandose, ficaria ali para uma palavra amiga aos que entrassem no templo e ajudar aqueles que quisessem aconselhar-se? Por que nossos templos permanecem fechados o dia inteiro, inúteis, supérfluos, sem razão de existir? Eles devem ser agências missionárias que ofereçam às almas aflitas uma ocasião para encontrarem a Deus. Bons horários seriam de 6 às 8 da manhã e das 5 às 7 da tarde. As pessoas passam para ir ao serviço ou, voltando para casa, encontrando ali uma ocasião para momentos de comunhão com Deus.

Nossos obreiros esforçam-se para ganhar almas e os Pastores insistem com os membros para que tragam visitantes, mas as portas só se abrem algumas horas por semana. Nesse ano o Secretário de Missões pretende falar muito sobre a bondade de Deus, cuja amplitude, em muitas pregações, será um tema inesgotável. Quando reconhe-

cermos essa bondade que atua em nossas vidas, o problema da contribuição missionária estará resolvido. O amor constrange, e a bondade de Deus tantas vezes manifestada em nossas vidas nos constrange a amá-lo cada vez mais, colocando à sua disposição, sem reservas, nossas vidas e nossos haveres.

Depois das reuniões convencionais um novo desafio para todos que querem ser úteis é lançado. A seara é grande, as distâncias são imensas, os compromissos financeiros extraordinários. A assembléia elegeu uma nova equipe para a Secretaria de Missões: os irmãos Nils Skare, Lars-Erik Johnsson, Samuel Högberg, Philemon de Medeiros e Wilfried Körber. Aguardem muitas notícias nesse ano. Compre a revista *Missões em Marcha* por Cr\$ 200,00 e recebam brevemente sem preço o novo boletim trimestral de Missões em Marcha com as últimas notícias de nossos campos.

W. KÖRBER